



Processo nº 2061-11.00/17-0

Parecer nº 375/2017 CEC/RS

O projeto “CONTOS DO ARREPIO II” é recomendado para avaliação coletiva.

1. Jaqueline Merlin, CEPC 3275, proponente e produtora, apresenta o projeto Contos do Arrepio II, inscrito na área de *Literatura*, com realização prevista ser iniciada em 15 de março de 2018, no município de Arvorezinha. Ovir Fadani Canton exercerá as funções de escritor e captador e Aline Titon Paludo será a contadora.

Segundo a proponente, o projeto literário Contos do Arrepio II tem por objetivo a publicação do livro de mesmo nome com tiragem de 3.000 exemplares que serão distribuídos gratuitamente. O projeto também prevê realização de oficina direcionada a alunos com dificuldades de leitura, com 25 encontros de 1 hora e 30 minutos. O projeto tem por meta resgatar a história e o folclore dos imigrantes com linguagem simples e original; incentivar autores e contadores de “causos”, assim como a criação literária em suas mais diversas vertentes; proporcionar democratização do conhecimento por meio da leitura de contos originados do imaginário coletivo; estimular crianças e adolescentes integrantes da ONG Aprendizes Criando e Crescendo a fazer parte da obra através de oficinas de artes plásticas na confecção dos desenhos ilustrativos do livro.

A proponente assegura que o livro contempla ao mesmo tempo a beleza ímpar da prosa gauchesca e o encantamento das histórias fantásticas repassadas pela tradição oral de uma geração à outra. Trata-se de um livro de preservação e valorização da memória verbal da região e também do estado, formada principalmente pelas vivências dos imigrantes europeus, adágios de nossa região. O projeto propõe uma viagem de paciência e respeito pelos caminhos das credices populares através dos tempos na pequena grande região do Alto Vale do Taquari.

Para escrever e organizar os relatos que compõem o livro *Contos do Arrepio II* foram necessários muitos encontros com imigrantes, geralmente pessoas idosas e que se lembrassem de histórias contadas pelos antepassados.

Esta obra é uma continuidade do livro *Contos do Arrepio I* e visa conservar a tradição cultural da contação de histórias, despertando em crianças e adolescentes o interesse pela leitura, pelo folclore e por suas raízes, estimulando sempre o imaginário Coletivo.

Além do autor e de vários contadores que contribuíram com o conteúdo do livro, muitas outras pessoas estão envolvidas para a concretização da obra, como agricultores e agricultoras familiares, diagramadores, editora e tantos outros atores sociais. Destaca-se a participação das crianças e adolescentes da ONG Aprendizes Criando e Crescendo na confecção dos desenhos ilustrativos, realizados na oficina de artes plásticas.

A ONG Aprendizes Criando e Crescendo é uma associação civil, sem fins lucrativos, destituída de caráter político, preconceitos raciais, religiosos ou nacionalidade. Ela tem como grande objetivo promover a inclusão social e o resgate da cidadania de crianças e adolescentes, através de atividades culturais, educativas e esportivas canalizando suas energias na prática de atividades que possam despertar e identificar vocações, desenvolvendo habilidades visando futura profissionalização.

Segundo a proponente, a edição do livro *Contos do Arrepio I* contou com o financiamento do Pró-cultura e, a partir desta publicação, “muitos novos leitores surgiram”: os colaboradores foram estimulados pela curiosidade e por saber que estavam fazendo parte daquelas histórias; o público adolescente e juvenil, pelos mistérios e imaginações. De acordo com a proponente, o livro *Contos do Arrepio II* certamente fará sucesso nas escolas e entidades.

As 25 oficinas de literatura, com duração de 1 hora e trinta minutos cada, serão ofertadas gratuitamente. A forma de escolha dos integrantes da oficina será realizada através de contato com a direção de duas escolas do centro do município, sendo uma estadual e outra municipal. As duas escolas farão a indicação de alunos que apresentam maior dificuldade de leitura, matriculados no ensino fundamental e que tenham idade entre 9 a 14 anos. A oficina *Poesia & Criação* será oferecida para um grupo de até 25 integrantes.

É o relatório.

2. O projeto está clara e objetivamente apresentado e em seus anexos constam cartas de anuência e

currículos dos envolvidos. Para que se possa beneficiar dos recursos do sistema Pró-cultura, a proponente deverá providenciar a anuência das escolas onde serão desenvolvidas as oficinas.

Este projeto é uma verdadeira dádiva e encontra sinergia com aquilo que o Conselho Estadual de Cultura preconiza e aponta como indicação sinalizadora de bons resultados.

Aqui está prevista a formação exatamente a quem mais necessita: alunos com dificuldade de leitura. Aqui estão valorizados os saberes e habilidades dos mais velhos através da contação e relato de histórias vivenciadas e também mantida a tradição oral, permitindo que crianças e adolescentes possam conhecer e vibrar com tudo que foi vivenciado pelos antepassados.

Um orçamento dentro de todos os padrões de razoabilidade complementa o que se pode esperar para uma iniciativa que está alicerçada na objetividade e no reconhecimento do proposto pelo Plano Estadual de Cultura e pela legislação que norteia os princípios do sistema Pró-cultura.

3. Em conclusão, o projeto **“Contos do Arrepio II”** é recomendado para avaliação coletiva em razão de seu mérito relevância e oportunidade, podem receber incentivos do sistema Unificado Pró-cultura até o limite de **R\$ 28.019,50** (vinte e oito mil, dezenove reais e cinquenta centavos).

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2017.

Walter Galvani
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS